



1 ATA DA 5ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e  
2 dezesseis, às dezoito e quarenta horas, na sala de reuniões, situada à Rua Engenheiro Schamber, 42 –  
3 sala 4 do Edifício Cathedral, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a quinta reunião ordinária do  
4 Conselho Municipal de Saúde. Presentes os conselheiros Titulares: Elaine Cristina Lupepsa Machado,  
5 Alexandra Luise Lopes, Liro Dionisio Sokolowski, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Fábica Cristine Rocha,  
6 Regina Rosa Pedrozo, Claudia Cristina Saveli, Márcia Therkes, Leandro Soares Machado, Paulo  
7 Saincler Heusi, Juliana de Jesus Maciel, José Timóteo Vasconcelos Sobrinho, Inez Rosemari Safraide,  
8 Jefferson Leandro Gomes Palhão, Candido José Coesel, Rosélia de Lourdes Ribeiro, Ana Maria  
9 Bourguignon de Lima. Conselheiros Suplentes: Jefferson Magno Pereira, Vanda Maria Arcoverde da  
10 Silva, Felipe Simão Pontes e Ana Caetano Pinto. O Presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão  
11 assume os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes.  
12 **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação da 4ª Ata Ordinária de 2016. 2. Relato Geral. 2.1. Relato das**  
13 **Comissões. (20 min.) 3. Informes Gerais. 4. Ordem do Dia. 4.1. Reapresentação do RAG, para**  
14 **elucidar os conselheiros, duvida quanto ao relatório anual do ano de 2015, com a presença dos**  
15 **Técnicos para esclarecimentos. 4.2. Aprovação do calendário de Reuniões Ordinárias do CMS.** O  
16 presidente coloca em votação o inicio da reunião com 40 (quarenta) minutos de atraso, é aprovado, e  
17 dado inicio a reunião às 18h: 40min. **1. Leitura e Aprovação da 4ª Ata Ordinária de 2016.** Ata não  
18 aprovada. **2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.** A Conselheira Cláudia Saveli faz o relato da  
19 reunião que aconteceu no dia 17/03/2016 com presença das funcionárias da SMS Karin Costa Agner  
20 (Hospital Municipal) e Ana Paula Ohata (saúde mental). Fala que foi realizada a leitura do Projeto  
21 Básico De Credenciamento de pessoa jurídica para atendimento de consultas especializadas e  
22 internamentos de longa permanência, durante a leitura foram feitas adequações ao projeto básico  
23 conforme sugestões dos presentes. Entre os conselheiros houve a discussão demonstrando a  
24 necessidade desta terceirização, devido à falta de profissionais médicos psiquiatras que atenda a  
25 demanda no município. A gestão pública realizou concurso público em 2013/ 2014, em que  
26 houveram inscritos, porém somente uma aprovação. Após análise, a comissão encaminha para a  
27 plenária com a indicação de aprovação por 4 (quatro) conselheiros e a desaprovação do conselheiro  
28 Leandro Dias, por trata-se de projeto que vise à terceirização do serviço público. O presidente  
29 Jefferson Leandro Gomes Palhão, pede para que mais comissões avaliem o Projeto, para que não  
30 ocorram problemas quanto à avaliação. **3. Informes Gerais.** O Conselheiro Leandro Soares Machado  
31 pede alguns esclarecimentos, devido a alguns ocorridos na reunião passada sobre a conversa que  
32 ficou em paralelo sobre a Programação Anual com o presidente, onde a conselheira pede solicita a  
33 aprovação da Programação. Pede esclarecimentos também, já que ficou decidido em reunião de  
34 mesa que não haveria reunião das comissões, para que os conselheiros se reunissem para dar  
35 encaminhamento da avaliação do RAG. Conselheira Alexandra diz que em conversa com o  
36 presidente solicitou a aprovação na próxima reunião (4ª reunião), a programação foi votada e o  
37 mesmo se absteve do voto, por não ter conhecimento do diálogo ocorrido então. Fala ainda que  
38 ficasse resolvido em reunião da mesa, que não haveria reunião de comissão, porque todos iriam se  
39 reunir, focalizando no trabalho para dar encaminhamento a avaliação do RAG. O presidente  
40 responde que foi feita uma proposta de calendário, que foi colocada na pauta. Referente à aprovação  
41 do relatório anual, o presidente responde que não estava na reunião, e o mesmo foi aprovado, sendo  
42 assim, não tem discussão. A discussão referente à reunião da mesa estar marcada junto a reuniões de



43 comissões, o conselheiro José Timoteo Vasconcellos sugere que as reuniões sejam feitas, mas em  
44 horários diversificados, mas a secretaria executiva teria que ficar no conselho até que as duas  
45 reuniões acabassem, extrapolando as horas extras, a secretaria de saúde Angela Pompeu fala que  
46 isso não seria um problema. **4. Ordem do Dia. 4.1. Reapresentação do RAG, para elucidar os**  
47 **conselheiros, duvida quanto ao relatório anual do ano de 2015, com a presença dos Técnicos para**  
48 **esclarecimentos.** O presidente fala diz que a apresentação não será votada, apenas discutida. A  
49 Conselheira Alexandra faz a apresentação apenas das metas não realizadas. A meta 2, é Aumentar  
50 ação coletiva de escovação dental supervisionada programada 6,4 foi realizada 5,9. A conselheira  
51 Cláudia Savelli fala que dentro da coordenação existe uma profissional apenas para essa área, duas  
52 dentistas que estão afastadas pelo INSS que fazem palestras nas escolas. A meta então deveria ser  
53 integral uma vez que essa profissional quando fez a palestra na escola, poderia ter trazido o relatório  
54 da escola. A Sra. Alexandra Grando Moreira da Cunha coordenadora da saúde bucal fala que a  
55 secretaria de educação repassa por escola, até o ultimo dia do mês o relatório das escovações  
56 realizadas. Meta 3- O aumento do percentual de cobertura de acompanhamento das  
57 condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, programada 85 atingiu 88,79. O presidente  
58 diz que juntando todos os relatórios trimestrais, as metas não batem. A Sra. Carolina explica que  
59 quando o relatório do trimestre é feito, ainda está na fase de mandar os mapas, para que eles  
60 retornem com as informações, por isso que no começo estão estas metas baixas, mas pelo mês de  
61 junho, quando esses dados retornam as metas aumentam no próximo relatório. Então neste caso, as  
62 metas aumentam muito, pelo fechamento das informações. Explica que nem sempre nos  
63 trimestres, a soma no final vai ser exatamente a mesma coisa, porque o período dos programas  
64 tem um fechamento diferente. Meta 4 - Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal programada  
65 41 ficou como não realizada por que está em tramite à criação do cargo, ampliação de cobertura de  
66 equipe de saúde bucal. A Conselheira Cláudia Savelli diz que um retrocesso na questão da saúde  
67 bucal, questiona qual a medida para atingir essa meta. A Sra. Alexandra fala que antes de se  
68 conseguir ampliar, tem a regularização, o Ministério da Saúde só aceita o dentista para o programa  
69 saúde da família, se ele fizer 40 horas semanais, no município não tem, Então há uma necessidade de  
70 regularização, com criação do cargo, o projeto já foi encaminhado. Meta 5 – Implantar equipes de  
71 NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família) programado 2 equipes, foram implantadas 4. Duas estão  
72 em Uvaranas, uma em Nova Rússia e outra em Oficinas. Meta 9 - Ampliar a acessibilidade funcional  
73 das Unidades de Saúde para 10 horas/dia (nº de Unidades). Programado 4 unidades no ano, Não  
74 tivemos no ano de 2015 UBS com horário estendido, considerando a indisponibilidade orçamentária  
75 para o pagamento de horas extras. Meta 13 - Realizar capacitação com os profissionais da saúde  
76 conforme preconiza o Projeto de Humanização do Ministério da Saúde. Uma capacitação realizada no  
77 mês de Outubro. Meta 14 - Realizar capacitação do Protocolo de Classificação de Riscos  
78 (Manchester). Programado duas capacitações ao ano. Está sendo rediscutida a utilização do  
79 protocolo de Manchester (aplicabilidade x custo), reprogramado para 2016, em virtude da ampliação  
80 para toda a rede, Atenção Primária e Hospitalar. O Sr. Carlos Coradassi explica que se for pensar em  
81 capacitação de todas as 80 equipes sai muito caro. Tem outro protocolo que podem ser aplicados de  
82 maneira genérica não utiliza o sistema Manchester, tem muitos hospitais que utilizam esse sistema,  
83 sem ter que pagar pelo sistema do Manchester. Meta 15 - Manter o Atendimento de Consultas  
84 Especializadas do Centro Municipal de Especialidade. Programado (29.268 consultas/ano). Mantido o



85 atendimento sendo realizadas 31.554 consultas em 2015. O presidente fala que na somatória de  
86 todos os quadrimestres da um valor abaixo do final. A Sra. Alexandra explica que o relatório é  
87 repassado antes do prazo do fechamento. O presidente faz u m questionamento referente à meta 18  
88 em que o valor da soma dos quadrimestres é superior ao que aparece no relatório final. A Sra.  
89 Alexandra diz que vai fazer o levantamento junto a Secretaria Municipal de Saúde, e estará  
90 encaminhando ofício. Meta 21 - Realizar triagem visual dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das  
91 escolas municipais. Programado 4.856 alunos, foram feitos 3.480. 71,66% de triagens da meta anual,  
92 Triagem ofertada e agendada para 100% dos alunos. O numero de alunos era menor, foi feito 100%.  
93 Meta 22 - Realizar triagem auditiva dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais.  
94 1.470 alunos triados/ano. Os contratos das Empresas Boratto e Cedra que realizam a triagem  
95 auditiva, iniciaram respectivamente em agosto e setembro de 2015. Meta 24 - Promover reuniões  
96 com os alunos que frequentam a fonoterapia. Manter 300 alunos por ano total de três  
97 fonoaudiólogas, que atendem em média 80 alunos cada, totalizando 240 alunos que estavam nessa  
98 terapia. Foram cumpridas 80% da meta anual. Os encontros com os pais para tratar de assuntos  
99 referentes ao desempenho de seus filhos ocorreram normalmente; foram realizadas as  
100 comemorações previstas: Páscoa, dia das Mães; Festa de Natal e comemoração dos 25 anos do  
101 Programa. Foram realizadas palestras nas escolas, ministradas pelo pediatra do Programa. Meta 25 -  
102 Ampliar, a triagem auditiva/visual para o C.M.E.I (Centro Municipal de Educação Infantil) abrangendo  
103 crianças 5 anos de idade. Programado 2017 alunos triados. Não foi realizada. Em análise técnica pela  
104 equipe constatou que a triagem feita pelo programa optava-se inadequada para a faixa etária. Meta  
105 27 - Atendimento a pacientes com indicação de dieta enteral/suplementação alimentar. Programado  
106 85%. De 187 pacientes foram atendidos 158. O presidente Jefferson Leandro levanta a questão de  
107 que no ultimo relatório a meta veio com 75% cumprida, no final com 85%, pergunta se no final a  
108 meta realmente foi cumprida, foi suprido o restante de atendimentos que faltavam. A Sra. Carla  
109 explica que sim, foi suprido. Durante meses ficou sem a verba, e depois com mais equipes foi suprido,  
110 uma vez que é necessária a assistência de enfermeiros. Meta 31 - Atendimento e distribuição de  
111 materiais a pacientes com incontinência urinária do Município de Ponta Grossa. Programado 100%.  
112 Foram processados 100% dos pacientes, com atendimento de 90% até o mês de Novembro. Em  
113 dezembro a SMS estava aguardando o processo de compra, por isso ficou como não realizada. Meta  
114 34 - Aquisição de um Sistema de Informação integral em software que produza relatórios e  
115 informações. Adquirir o sistema. Não realizado, em processo de licitação aguardando publicação do  
116 edital ainda no mês de Fevereiro/2016. A conselheira Cláudia Saveli pergunta como esta o processo  
117 agora, durante o mês de março. A Sra. Fábila explica que a ultima adequação foi no final de fevereiro,  
118 está no departamento de informática para ser avaliado, para conferir se a estrutura que tem hoje  
119 adéqua o sistema que quer se comparar. Então ainda está em estudo. Meta 35 – Implantar o  
120 consultório de Rua. Adequar o serviço para o inicio das ações. Foi realizada visita técnica ao município  
121 de Campinas, realizado estudo em conjunto com a Secretaria de Assistência Social para conhecer o  
122 quantitativo de moradores de rua. O projeto já está elaborado e será encaminhado em 2016 para o  
123 CMS. Meta não realizada. Meta 37 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de  
124 violência doméstica, sexual e/ou outras violências. Programado 100%. Foram 170 notificações,  
125 investigadas 100% delas. As notificações de violência doméstica vêm normalmente das Unidades  
126 Básicas, essas sexuais dos hospitais; o Hospital da Criança com casos de menores de 12 anos, e o



127 Hospital Municipal maiores de 12. Meta 38 - Nº de atendimentos pelo Serviço de Atendimento Móvel  
128 de Urgência/SIATE. Programado 15.500 casos no ano. Foram realizados 19.476 atendimentos. Meta  
129 39 – Curso de capacitação de médicos. Programado 1 por ano. O curso iniciou em maio,  
130 contemplando 19 profissionais médicos. Meta 40 – Curso de capacitação de enfermeiros.  
131 Programado 1 por ano. Não foi feita, por que não teve contratação de enfermeiros no SAMU. Meta  
132 45 - Qualificar profissionais que atuam nos pontos de atuação da rede por meio de educação  
133 permanente e implantação de Protocolo de Ginecologia do Município. Programado 1 ao ano. Em fase  
134 de finalização do protocolo, o qual será repassado a todos os profissionais médicos e enfermeiros da  
135 Atenção Primária. Foram capacitados 210 profissionais como educação permanente. Meta 46 -  
136 Aumentar a proporção de parto normal. (Objetivo do Milênio). Programado 51,5%. Foram realizados  
137 47,06%, de 5.246 2.469 foram partos normais. A reunião se estendeu, e o presidente coloca em  
138 votação que a reunião se estendesse por mais uma hora; foram 7 votos contrários e 6 favoráveis. O  
139 presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão encerra a reunião às 19h: 58min.